



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Implantação Do Protocolo De Terminalidade Em Uma Uti Neonatal De Um Hospital Privado Da Cidade De São Paulo

Autores: TERESA URAS (HOSPITAL SAMARITANO SÃO PAULO); MARCIA L. V. S. SASAKI (OBJETIVOS: DESCREVER PRÁTICAS E CONDUTAS DE ATUAÇÃO PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR FRENTE A PACIENTE); NARA A. OLIVEIRA (OBJETIVOS: DESCREVER PRÁTICAS E CONDUTAS DE ATUAÇÃO PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR FRENTE A PACIENTE)

Resumo: Objetivos: Descrever práticas e condutas de atuação para a equipe multidisciplinar frente a pacientes em condições clínicas de irreversibilidade e suporte a seus familiares frente ao quadro paliativo. Metodologia: Foi descrito um protocolo de terminalidade em UTI Neonatal onde foram elencados as atribuições, planos de cuidados, participação da família e intervenções frente ao quadro de terminalidade. Resultado: Com a implementação do protocolo podemos perceber a melhora na participação da família no momento da terminalidade, a preocupação da equipe como um todo na implementação e seguimento das medidas de conforto, a necessidade de incluir um suporte emocional aos profissionais envolvidos nos cuidados do binômio a fim de amparar os familiares no momento crítico. Conclusões: O tempo de permanência tem sido muito visto em cuidados de UTI, como os procedimentos que são tomados podem levar a aumentar esse tempo e o processo de morte. Nesse processo vimos a importância de levar a família a participar na tomada de decisões, pois muitas vezes esses estando sobre pressão, pode gerar uma menor satisfação por parte da mesma em relação à assistência. Podemos perceber que após a definição de terminalidade os esforços devem estar direcionados para o conforto do paciente e familiares e todas as intervenções devem ser guiadas para isto, evitando-se ou reduzindo-se todo aparato tecnológico que possa prolongar o sofrimento ou que não tragam benefícios.